



24° ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 2 - Organização e Representação do Conhecimento

**REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030:
INDEXAÇÃO DO DISCURSO PARA IGUALDADE DE GÊNERO DA ONU**

***THEMATIC REPRESENTATION AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT OF THE 2030 AGENDA:
INDEXING THE UN GENDER EQUALITY DISCOURSE***

Mayara Oliveira Silva Gonçalves – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e
Tecnologia (IBICT)

Fernanda do Valle Galvão – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Graciane Silva Bruzina Borges – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
(IBICT)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: No contexto geopolítico da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, apresenta-se uma proposta de representação temática do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. A pesquisa se caracteriza como aplicada e qualitativa, com foco em inovação informacional para a sustentabilidade. O percurso metodológico do processo de indexação foi composto por três etapas, organizadas em oito ações, a fim de garantir a coerência do processo. Os resultados preliminares demonstram a viabilidade da pesquisa, considerando os testes de aderência realizados das 26 expressões de buscas em 32 periódicos da área.

Palavras-chave: igualdade de gênero; indexação; Agenda 2030; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; produção científica.

Abstract: in the geopolitical context of the 2030 Agenda of the United Nations, a proposal for thematic representation of the Sustainable Development Goal is presented that aims to achieve gender equality and empower all women and girls. The research is characterized as applied and qualitative, focusing on informational innovation for sustainability. The methodological path of the indexing process was composed by three stages, organized in eight actions, in order to ensure the coherence of the process. The preliminary results demonstrate the feasibility of the research, considering the adherence tests performed on 26 search expressions in 32 journals in the area.

Keywords: gender equality; indexing; Agenda 2030; Sustainable Development Goals; scientific production.

1 INTRODUÇÃO

Contextualizada no âmbito dos cenários geopolíticos internacionais de construção de teorias, métodos e técnicas orientados para inovação social em sustentabilidade, a pesquisa integra projeto amplo sobre a discursividade da Organização das Nações Unidas (ONU), a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Documental, de cunho empírico e qualitativo, o estudo relata um percurso metametodológico de construção, entre teoria e *empíria*. Contempla um papel metateórico na operacionalização linguística de uma terminologia para fins de transformação social. Neste sentido, o objetivo dessa investigação é construir um instrumento metalinguístico para formação de expressões de busca eficientes em processos de Revisões Sistemáticas de Literatura (RSL) acerca das temáticas aderentes à Agenda 2030 proposta pela ONU. Conforme Borges (2020), a formulação qualificada da questão de revisão é central para a confiabilidade dos resultados de uma RSL. Nesse sentido, a pergunta também evidencia palavras-chave de composição inicial da lista de descritores que formarão as expressões de busca e operacionalização do levantamento documental. No contexto dos ODS, devido à natureza coletiva e universal dos tratados da ONU e à variedade, à amplitude dos temas abordados, e à dispersão temática (refletida, também, na ambiguidade terminológica) observou-se uma complexidade em delimitar a questão de revisão e em determinar o conjunto terminológico eficiente específico por ODS.

Apresentam os resultados obtidos no processo de leitura, análise, extração e organização terminológica do ODS N. 5 e suas metas, objetivo intitulado "Igualdade de Gênero". Da perspectiva do relato científico, descreve, especificamente, o exercício basilar de Análise de Assunto (AI) com fins à indexação dos ODS, isto é, à sistematização do vocabulário presente nos conteúdos oficiais dos ODS. Visa ao refinamento, ao controle e, conseqüentemente, à encontrabilidade de pesquisas afins aos temas indexados em bases de dados científicas. Do ponto de vista das boas práticas em Ciência e Tecnologia (C&T), concernentes ao compartilhamento e reuso de dados, os passos metodológicos relatados contribuem para, posteriormente, avançar nas etapas de Tratamento Temático da Informação e classificação, oferecendo insumos para a estruturação de um Sistema de Organização do Conhecimento (SOC) sobre a Agenda 2030, bem como para pesquisas científicas oriundas de diferentes domínios, fundamentadas em RSLs. No plano metodológico referente à análise

documentária, apoia-se nas obras de Frederick Lancaster (2004), Mariângela Fujita (2003), e Vera Dodebei (2002), para refletir sobre os efeitos da representação na memória documentária ancorada na abordagem sociocultural da informação.

2 INDEXAÇÃO DE CONTEÚDOS TEXTUAIS: UM ENFOQUE EM ANÁLISE DE ASSUNTO

A indexação é o processo utilizado para identificar e descrever um documento de acordo com seu assunto - essa é uma das primeiras definições registradas do conceito de indexação elaborada pelo *Programa General de Información* e pelo *United Nations International Scientific Information System* (United Nations Educational, Scientific and Cultural, 1983). Assim, a indexação é um procedimento importante para identificar o conteúdo registrado em um suporte informacional, resultando em uma lista de termos correspondente aos assuntos abordados. Pela perspectiva de Ranganathan, o assunto revela-se como um “ponto de interesse temático; registro à sombra de outro” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 36). Em outras palavras, indexar significa criar uma infraestrutura semântica de comunicação entre o acervo, as pessoas usuárias e outros sistemas. Existem duas etapas para indexação: ‘análise de assunto’ e ‘tradução’¹.

No campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), a expressão ‘análise de assunto’ possui variações terminológicas, tais como, análise temática, análise documentária, análise conceitual ou mesmo análise de conteúdo. Contudo, todas essas dizem respeito ao processo de representar o conteúdo de um documento, considerando seus aspectos intrínsecos, para selecionar aqueles que sejam mais adequados à concepção adotada pelo indexador. Lima (2020, p. 9) afirma que “análise de assunto é uma atividade intelectual, portanto, subjetiva, que se inicia pela leitura técnica das principais partes de um documento, a qual exige do indexador conhecimentos linguísticos, cognitivos e lógicos para ser realizada”.

No âmbito desta pesquisa, para sistematizar uma lista terminológica do ODS N. 5, foram observados os estágios da Análise de Assunto descritos no *United Nations International Scientific Information System* (Unisist, 1981): (I) compreensão do conteúdo do documento; (II) identificação dos conceitos que representam o conteúdo e (III) seleção dos conceitos válidos

¹ Neste momento, a etapa de Análise de Assunto é o foco da pesquisa que se encontra em desenvolvimento. Contudo, de acordo com o Módulo 3 da metodologia de revisão adotada, denominada Revisão Sistemática de Literatura baseada em Pesquisa Bibliográfica Estruturada (RSL-PBE), a etapa de Tradução será contemplada, considerando, para tal, a utilização de vocabulários controlados e instrumentos afins para composição de expressões de busca.

para recuperação. O estágio 1, envolve a leitura do texto pelo indexador, ou seja, a ‘leitura documentária’, o qual é influenciada por três variáveis: texto, leitor e contexto. No estágio 2, para a identificação dos conceitos que representam o conteúdo, utilizam-se de vários processos mentais para definir o conceito de algo, como análise, síntese, abstração e generalização (Dias; Naves, 2013, p. 56). No estágio 3, seleção dos conceitos válidos para recuperação, definem-se os objetivos da indexação, ou seja, nem todos os conceitos identificados serão necessariamente selecionados (Fujita, 2003). Os autores Lancaster (2004) e Dias e Naves (2013) definem a atividade de seleção de conceitos com a determinação da atenção, que, por sua vez, é conhecido como *aboutness*, temacidade, concernência, entre outros.

Conforme salienta Dodebei (2002), a representação documentária constitui um aspecto da gama das representações sociais, constructos simbólicos de interpretação da realidade. Tais constructos são espelhados em sistemas (como o linguístico, a base do sistema documentário) e apresentam função psicológica, organizacional e normativa. Como todo sistema, os documentários também tratam de uma expressão simplificada, uma redução da realidade a partir de uma teoria, implícita ou explícita. Para a autora, esse conjunto de representações de conhecimento transforma-se em memórias documentárias, isto é, a conjugação da representação sensível, conceitual, verbal e social de maneira reduzida. Nos termos de Dodebei (2002), um paradoxo da produção de sentido é constituído, pois é necessário reduzir a informação para obter conhecimento sobre o assunto em questão. Na disputa retórica pela significação, os sistemas documentários refletem e promovem a memória dos objetos que organiza, bem como a memória social de uma comunidade, um povo, uma nação. Que tipo de desafios estão presentes na representação temática sobre gênero no intuito da desigualdade social?

3 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

A técnica de pesquisa utilizada é a pesquisa bibliográfica, pois recorre-se a pesquisa documental (fontes primárias) em tipos de documentos escritos (Marconi; Lakatos, 2003, p. 183). Quanto à abordagem da pesquisa, emprega-se a documentação indireta², com o objetivo de recolher informações prévias sobre o campo de interesse.

² Conforme Marconi e Lakatos (2003), o levantamento de dados em uma pesquisa científica pode ocorrer por meio da documentação indireta de duas maneiras: pesquisa documental (ou fontes primárias) e pesquisa bibliográfica (fontes

Para o mapeamento da produção bibliográfica no campo da CI, adotou-se a proposta metodológica de “Revisão Sistemática de Literatura baseada em Pesquisa Bibliográfica Estruturada”, denominada RSL-PBE (versão 2), desenvolvida por Borges (2020). A Revisão de Literatura é um procedimento de pesquisa de respaldo e aprimoramento da ciência em seu caráter analítico-histórico de teorias, métodos e evidências. A RSL utiliza métodos específicos para identificar, selecionar e avaliar estudos relevantes a uma dada questão de pesquisa, assim como para coletar e analisar dados das pesquisas incorporadas em seu escopo. A RSL-PBE compreende 14 etapas, organizadas em quatro módulos sequenciais, a saber: Módulo 1, Planejamento; Módulo 2, Questão de Revisão; Módulo 3, Pesquisa Bibliográfica; Módulo 4, Discussão e Redação. Devido à natureza coletiva e universal dos tratados da ONU, assim como à amplitude dos temas, foi necessário incrementar recursos adicionais para delimitar com mais exatidão a questão de revisão prevista no Módulo 2. Portanto, é na *práxis* do Módulo 2 que o relato metodológico e seus respectivos resultados são explicitados.

Como resultado do Módulo 1 (Planejamento), considerando as cinco etapas previstas, apresentam-se alguns desfechos. Na Etapa 1, a definição dos objetivos possibilitou afirmar a viabilidade da pesquisa a partir de pesquisas exploratórias sobre o tema de Igualdade de Gênero. Na Etapa 2, a avaliação da necessidade da revisão foi pautada em um plano macro, a Constituição de 1988 do Brasil, que prevê o princípio de igualdade e isonomia ao afirmar que “Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações”. Ao mesmo tempo que o Brasil, como signatário do Pacto Internacional, deve “incitar reflexões sobre os desafios de uma sociedade cada vez mais heterogênea e da necessidade de soluções inovadoras para esses desafios” (Nações Unidas Brasil, 2024), ou seja, os desafios propostos pelos ODS - o que otimiza positivamente para necessidade da pesquisa. Na Etapa 3, para a viabilização dos Instrumentos Operacionais (IO), houve a preparação e uso dos 7 (sete) recursos³. Na Etapa 4, a definição da equipe, prevê sete pesquisadores, alocados em suas respectivas competências, os quais são: (I) Responsabilidade Técnica (ReT); (II) Responsável Técnico(a) Geral (RTG; (III)

secundárias). Já a documentação direta refere-se ao levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem, que pode ser realizado através da pesquisa de campo ou da pesquisa de laboratório. Optou-se por utilizar a terminologia dos autores citados. Todavia, dentro do contexto da BCI, a ideia de “documento” e “documentação” denotam outras conceituações.

³Instrumentos Operacionais previstos na proposta metodológica RSL-PBE: IO N. 1: Protocolo de Revisão Sistemática; IO N. 2: Tabela para Composição de Portfólio Bibliográfico de Revisão Sistemática; IO N. 3: Fluxograma para Revisão Sistemática; IO N. 4: Formulário de Fichamento para Revisão Sistemática; IO N. 5: Glossário Simplificado para Revisão Sistemática; IO N. 6: Planilha de Competências para Revisão Sistemática; IO N. 7: Cronograma para Revisão Sistemática.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Validação Temática (VT) e (IV) Revisor *Expert* (RE). Na Etapa 5, a elaboração do cronograma, foram especificadas as datas de execução.

O Módulo 2 (Questão de Revisão) compreende duas etapas: na Etapa 1, para identificação de tópicos preliminares é prevista a consulta em obras de referência e bibliotecas especializadas sobre o tema da revisão. No entanto, optou-se pela consulta ao *site* oficial de acesso aberto da ONU. Caso seja necessário, consultas presenciais serão realizadas posteriormente. Logo, os tópicos preliminares foram pautados em estudos inicialmente consultados acerca do tema da revisão. Para tal, pautou-se, exclusivamente, no discurso integral da ONU, e a partir da indexação por termos livres⁴ desdobrou-se a consulta prévia em periódicos da CI. O fluxo de trabalho, decisões e resultados obtidos são registrados em Documento Complementar (DC) que é um arquivo interno de indexação dos ODS, permitindo, também, o controle e organização estrutural das RSLs, por meio do qual são previstas as oito ações intelectuais (QUADRO 1):

Quadro 1 - Fragmento do processo de indexação do ODS n. 5 de Igualdade de Gênero da Agenda 2030 da ONU

ETAPA	AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DA AÇÃO	RESULTADO DA AÇÃO
PRIMEIRA ETAPA Preparação Textual	AÇÃO 1 Reprodução do texto original a ser indexado	Reprodução do texto integral da Organização das Nações Unidas (ONU) disponível no <i>site</i> oficial.	“OBJETIVO 5 - IGUALDADE DE GÊNERO Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte” (Organização das Nações Unidas, 2023)
	AÇÃO 2 Identificação dos termos-base coordenados	Compreensão do conteúdo do documento e identificação dos conceitos, realizando a marcação gráfica com o uso do sublinhado dos termos representativos conforme os critérios de indexação e a diferenciação de cores entre as relações que são: [Termo Genérico (TG); Termo Específico (TE) e Termo Relacionado (TR)].	Alcançar a igualdade de gênero (TG - 1) e empoderar [empoderamento feminino] todas as mulheres e meninas (TG - 2) 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas (TG - 3) em toda parte
SEGUNDA ETAPA Análise de Assunto	AÇÃO 3 Extração dos termos	Listagem dos termos exatamente como marcados na Ação 2. Deve-se desconsiderar e retirar todas as palavras de pouco valor semântico (artigos, preposições, entre outros) para fins de limpeza do texto.	igualdade de gênero (TG - 1) empoderar [empoderamento feminino] todas as mulheres e meninas (TG - 2) formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas (TG - 3)
	AÇÃO 4 Hierarquização dos termos	Agrupamento dos termos extraídos com o uso do sinal de maior ‘>’ para demonstrar a hierarquia entre eles, ou seja, o primeiro nível deve ser sinalizado com um sinal (>), o segundo nível com dois sinais (>>) e terceiro nível com três sinais (>>>).	>igualdade de gênero (TG - 1) [...] >empoderar [empoderamento feminino] todas as mulheres e meninas (TG - 2) [...] >formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas (TG - 3)
	AÇÃO 5 Isolamento dos termos	Listagem dos termos hierarquizados a partir dos Termos Genéricos. Os Termos genéricos devem estar em negrito para facilitar a visualização. É preciso manter os respectivos grupos de termos correspondentes aos Termos Genéricos indexados no	igualdade de gênero [...] Empoderar [empoderamento feminino] todas as mulheres e meninas [...] Formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas [...]

⁴ Termos livres são provenientes da linguagem natural ou vocabulário livre, comum na fala e na escrita, é um recurso importante para rastrear assuntos ainda não incluídos em linguagens controladas, como tesouros ou listas de cabeçalhos de assunto. Esse instrumento de recuperação da informação permite o acesso a bases de dados sem a necessidade de tradução. Temas específicos utilizados no texto podem ser localizados com fins à pesquisas exploratórias.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

		ODS.	
	AÇÃO 6 Tratamento dos termos	Permanência dos grupos de termos correspondentes ao quantitativo de Termos Genéricos identificados, para seleção dos conceitos válidos a serem utilizados durante a recuperação.	"Igualdade de gênero" (TG - 1) "Empoderamento feminino" (TG 2) "empoderamento da mulher" (TE do TG 2) "empoderamento de menina" (TE do TG 2) "Discriminação de gênero" (TG 3) "discriminação contra mulher" (TE do TG 3) "discriminação contra menina" (TE do TG 3) Observação: os ajustes terminológicos identificados nesta listagem são explorados na próxima seção de Resultados.
TERCEIRA ETAPA Estratégia de Pesquisa	AÇÃO 7 Elaboração das strings	Elaboração de uma <i>string</i> (cordão palavras significativas) para cada termo genérico.	String 1: ("Igualdade de gênero") [...] String 3: ("Empoderamento feminino") [...] String 5: ("Discriminação de gênero") [...] String 6: ("Discriminação de gênero" OR "discriminação contra mulher" OR "discriminação contra menina") [...]
	AÇÃO 8 Composição das expressões de busca	Realização da composição das expressões de busca por meio da junção das respectivas <i>strings</i> referentes a cada expressão, A e B, sinalizadas na Ação 7. Mantendo as cores específicas de identificação de cada <i>string</i> em todo o processo. Utilizar o operador booleano 'AND' para unir as <i>strings</i> de acordo com lógica pré-definida.	Exemplo de Expressão de Busca: Expressão de Busca A (strings 1 + 3 + 5 + 7 + 9): ((("Igualdade de gênero") AND ("Empoderamento feminino") AND ("Discriminação de gênero") AND ("Violência contra mulher e menina") AND ("Acesso universal à saúde sexual e reprodutiva"))

Fonte: elaborado pelas autorias em colaboração com demais profissionais pesquisadores do projeto em desenvolvimento.

A Etapa 2, a delimitação do assunto, prevê atividades serão desenvolvidas em momentos posteriores desta pesquisa. A partir do recorte demonstrativo apresentado no quadro anterior, as inferências observadas são detalhadas na seção a seguir.

4 RESULTADOS

Destacam-se dois resultados advindos da aplicação das etapas e ações. O primeiro diz respeito à relação de palavras e/ou frases para representação temática do discurso textual sobre a Agenda 2030. O segundo corresponde aos critérios de indexação, a fim de garantir a coerência na indexação entre diferentes indexadores ou até mesmo pelo mesmo indexador em momentos distintos, considerando o trabalho executado por sete profissionais pesquisadores integrantes da equipe (Lancaster, 2004).

A relação de palavras e/ou frases para a representação temática do discurso textual sobre a Agenda 2030 identificou 32 termos representativos. Tais termos passaram por quatro fluxos internos de decisões e validações para garantir a compatibilidade com um SRI. Ao final desse processo, 61 termos livres foram definidos para constituir a lista terminológica a serem trabalhados na Etapa 3, “Estratégia de Pesquisa”. A seguir, apresenta-se, o quadro com amostragem de 2 (dois) termos deste total de 32 identificados (QUADRO 2):

Quadro 2 - Amostragem das palavras e/ou frases da Meta 5.1 do ODS 5 para a representação temática do discurso textual sobre a Agenda 2030: fluxo de análise com a equipe de profissionais pesquisadores

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

	FLUXO N. 01 Termos extraídos do texto integral da ONU	FLUXO N. 02 Termos avaliados coletivamente	FLUXO N. 03 Termos revisados pelo Revisor <i>Expert</i>	FLUXO N. 04 (FINAL): Termos avaliados coletivamente (decisão final)
1	Igualdade de gênero	Igualdade de gênero	Igualdade de gênero	Igualdade de gênero
2	Empoderar todas as mulheres e meninas	Empoderamento de todas as mulheres e meninas	Empoderamento de mulher	Empoderamento de mulher
			Empoderamento de menina	Empoderamento de menina
3	Formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas	Discriminação contra mulheres e meninas	Discriminação de gênero	Discriminação de gênero
			Discriminação contra mulher	Discriminação contra mulher
			Discriminação contra menina	Discriminação contra menina

Fonte: elaborado pelas autorias em colaboração com demais profissionais pesquisadores do projeto em desenvolvimento.

A partir dos termos finais foram elaboradas as *strings* e a lógica para as expressões de busca. Selecionou-se um conjunto de 32 (trinta e duas) Revistas da área de Ciência da Informação de Qualis acima A para execução das 26 expressões de busca elaboradas, controlados internamente em uma sequência de A à Z. Os resultados foram registrados em uma matriz consolidada de dados por meio de planilha no *Microsoft Excel* totalizando 772 (setecentos e setenta e dois) registros recuperados nas revistas. Como resultado dos testes de aderência, os retornos mostraram-se satisfatórios, considerando que as interfaces de pesquisa dos periódicos apresentaram respostas positivas, mesmo que de forma simplificada em alguns casos. Dispondo, como comparativo, da análise de formato de retorno de bases de dados que fornecem recursos para exportação refinados de visualização dos metadados.

Definiram-se cinco critérios de indexação *extensiva*, ou seja, princípios para replicação nos demais 16 ODS, além do ODS N. 5 processado como piloto. Na Ação 2, (*Critério Extensivo N. 01*) restringiu o vínculo do Termo Relacionado (TR) e Termo Específico (TE) somente a um Termo Genérico (TG) mais significativo almejando a simplificação da busca. Na Ação 6, seguiu-se com os direcionamentos: (*Critério Extensivo N. 02*) a representação temática baseou-se na indexação por extração intelectual, que consiste em extrair termos relevantes equivalentes ao texto original, essa atividade foi realizada por humanos, ao invés do automático com o uso de procedimentos algorítmicos. Em alguns casos, optou-se por realizar adaptações terminológicas como complemento e não como substituição conceitual; (*Critério Extensivo N. 03*) priorização do uso de singular, exceto em termos simples ou compostos já consolidados no plural; (*Critério Extensivo N. 04*) uso palavras minúsculas, exceto em substantivos próprios e (*Critério Extensivo N. 05*) análise atenta para que os termos adotados fossem específicos, concisos e uniformes, tais critérios pautaram-se em norma nacional, a ABNT NBR 6034 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004, p. 3).

Para o critério de indexação *específico* do ODS N. 5, definiu três critérios. O (*Critério Específico N. 01*) por ser predominante conhecido na literatura com o uso de plural, optou-se por permanecer com esta flexão nos seguintes termos: Tecnologias da informação e comunicação (TICs); recursos econômicos; recursos naturais e serviços públicos; (*Critério Específico N. 02*) no contexto do ODS N. 5, “igualdade de gênero”, a palavra "adoção" e “criação” pode denotar o processo legal de adoção de um filho(a) ou o ato de cuidar, em um Sistema de Recuperação da Informação (SRI). Optou-se por substituí-los por "aplicável" ou “aplicação” por ser uma palavra utilizada no texto e, também, por conter o mesmo significado das duas palavras “adoção” e “criação” na frase; (*Critério Específico N. 03*) Padronizou o artigo “de” ao invés de “para” empoderamento de mulheres e meninas nas palavras e/ ou frases, em conformidade com a terminologia usada em documentos oficiais, acadêmicos e em discursos sobre igualdade de gênero. Ao considerar que o "de" implica colocar as mulheres e meninas como o sujeito ativo do processo, ou seja, não é algo passivo ou meramente recebido, mas, sim, algo que é conquistado e exercido por elas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apresentou a processo metateórico e metametodológico de indexação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 5, "Igualdade de Gênero", como prospecto de desenvolvimento de um instrumento/serviço estrutural para a elaboração de expressões de busca consistentes acerca das temáticas aderentes à Agenda 2030 e, também, ajustadas a processos de Revisões Sistemáticas de Literatura. A aplicação das expressões de busca elaboradas a partir dos termos extraídos e organizados foi considerada satisfatória, com os retornos relevantes dos sistemas de busca das revistas da área de Ciência da Informação.

Ao considerar a subjetividade do ato de indexar, visto mobilizar conhecimentos linguísticos, cognitivos e lógicos variáveis, destaca-se a importância da preparação de um ambiente de trabalho organizado, controlado e devidamente registrado para o bom desempenho de equipes e da execução da RSL, que possui o caráter de reprodutibilidade. Nesse sentido, as experiências internas de gestão da informação, como os registros de decisões, por vezes considerados simples, fizeram diferença nos resultados obtidos e acredita-se, nas futuras aplicações do método. Na prática, a etapa de "Delimitação do Assunto" mostrou-se desafiadora devido ao teor generalista e universal do discurso da ONU, o que

exigiu a criação de outras ferramentas de apoio que raramente são vistas em processos de revisões.

A pesquisa amplia e ilustra a práxis da indexação. Ao considerar o envolvimento de diferentes agentes é possível identificar, ainda, as variações para determinação dos termos que dependem da experiência e contexto de cada indexador. Destaca-se que o instrumento metalinguístico demonstrado, com a amostragem dos termos, é enriquecido quando realizado coletivamente e, principalmente, com o processo de validação terminológica. No contexto analisado, igualdade de gênero, com intento de ampliação desse escopo para inovação e sustentabilidade, reforça a importância da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) conduzir estudos com seu arcabouço teórico-metodológico na área de Organização e Representação da Informação.

Como desdobramento deste estudo, pretende-se seguir os demais módulos previstos da RSL-PBE e a replicação nos demais ODS previstos pela ONU, com a finalidade de obter uma cartografia bibliográfica/documental das temáticas relativas à inovação e sustentabilidade no contexto dos ODS na área da Ciência da Informação, conforme a ementa prevista no projeto em curso em C&T.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: Índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

BORGES, Graciane Silva Bruzinga. **Proposta metodológica de revisão sistemática**: um estudo a partir de fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Orientadora: Gercina Ângela de Lima. 2020. Tese (Doutorado em Gestão em Organização do Conhecimento) – Escola de Ciência da Informação, Universidade de Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. 2. ed. rev. Brasília: Briquet de Lemos, 2013.

DODEBEI, Vera. **Tesouro**: linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2002.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. Índices pré-coordenados. *In: Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. ed. rev. atual. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LIMA, Gercina Ângela de. O ensino da análise de assunto: em busca de uma metodologia. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, out./dez. 2020.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

NAÇÕES UNIDAS (Brasil). **As Nações Unidas no Brasil**. Brasília, DF: ONU, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/about/about-the-un>. Acesso em: 09 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF: Nações Unidas no Brasil, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 dez. 2023.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Guía para la redacción de artículos científicos destinados a la publicación**. Paris: UNESCO, Programa General de Información y UNISIST, 1983.

UNITED NATIONS INTERNATIONAL SCIENTIFIC INFORMATION SYSTEM (UNISIST). Princípios de indexação. Tradução de Maria Cristina M. F. Pinto. **Rev. Esc. Biblio.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 10, p. 83-94, mar. 1981. Título original: Indexing principles.